

# FUNÇÕES EXECUTIVAS E OBESIDADE: MAPEAMENTO DAS EVIDÊNCIAS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE COGNITIVA

Larissa Holzmeister de Araujo Bezerra<sup>1</sup>; Lucas França Garcia<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Cesumar (Unicesumar), Maringá, PR. <http://lattes.cnpq.br/9726207019011018>

<sup>2</sup>Universidade Cesumar (Unicesumar), Maringá, PR. <http://lattes.cnpq.br/8395454418735558>

**PALAVRAS-CHAVE:** Funções Executivas. Obesidade. Promoção da Saúde.

**DOI:** 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RE/19

## INTRODUÇÃO

A obesidade é uma condição multifatorial associada a comorbidades físicas, psicológicas e cognitivas, afetando indivíduos em todas as fases do ciclo vital. Nos últimos anos, tem crescido o interesse em compreender como essa condição afeta o funcionamento neuropsicológico, especialmente as funções executivas (Dudek et al., 2025; Guo et al., 2024; Hu et al., 2024).

As funções executivas englobam habilidades mentais superiores como planejamento, controle inibitório, tomada de decisão e flexibilidade cognitiva. Elas desempenham papel central na autorregulação e no comportamento alimentar. Déficits nessas funções podem levar a padrões alimentares desadaptativos e dificultar a adesão a tratamentos, o que contribui para a manutenção da obesidade (Cerdeira-Vega et al., 2024; Zarghani et al., 2024).

Uma revisão narrativa foi escolhida em razão da complexidade e da heterogeneidade metodológica dos estudos sobre o tema. Ao contrário das revisões sistemáticas, que requerem delineamentos mais homogêneos e critérios estritos de comparação, a abordagem narrativa permite integrar diferentes tipos de estudo, populações e instrumentos. Essa flexibilidade é crucial para captar nuances que uma revisão sistemática poderia desconsiderar.

Assim, o presente estudo visa analisar criticamente a literatura recente sobre as associações entre obesidade e desempenho executivo, com foco em delineamentos, achados centrais e lacunas de conhecimento, contribuindo para o campo da promoção da saúde cognitiva.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, fundamentada nas diretrizes metodológicas da Joanna Briggs Institute (JBI) para revisões não sistemáticas de evidências. Essa abordagem é adequada para explorar temas complexos e heterogêneos, como as interações entre aspectos neuropsicológicos e condições metabólicas.

A busca bibliográfica foi realizada na base PubMed, em março de 2025, utilizando os descritores 'executive functions' e 'obesity'. Foram identificados 105 artigos relevantes, com recorte temporal de 2020 a 2025, contemplando estudos com delineamentos experimentais,

longitudinais, transversais, protocolos e revisões sistemáticas.

Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês, com texto completo disponível, que abordassem a relação entre obesidade e funções executivas em adultos, adolescentes ou crianças, independentemente de gênero ou condição clínica associada. Foram excluídos estudos com foco exclusivo em intervenções farmacológicas ou que não apresentassem avaliação direta de funções executivas.

A análise será conduzida por meio de leitura exploratória e analítica dos resumos, seguida da categorização temática dos estudos selecionados, com destaque para variáveis analisadas, instrumentos utilizados, principais achados e lacunas identificadas na literatura.

## RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a revisão identifique padrões de comprometimento em funções executivas, especialmente no que tange ao controle inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva, em indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Tais déficits podem variar conforme a faixa etária, grau de obesidade e presença de comorbidades psicológicas.

Prevê-se que os estudos incluídos revelem diferentes metodologias para avaliação das funções executivas, incluindo testes neuropsicológicos padronizados, escalas comportamentais e medidas de neuroimagem funcional. A diversidade de abordagens poderá contribuir para a identificação de vieses e inconsistências na literatura atual.

A análise crítica dos dados deverá permitir a identificação de fatores moderadores e mediadores da relação entre obesidade e desempenho executivo, como nível socioeconômico, estilo de vida, atividade física, alimentação e suporte psicossocial. Essa perspectiva integrativa será fundamental para subsidiar propostas de intervenção baseadas em evidências.

A sistematização das evidências poderá oferecer suporte teórico para o desenvolvimento de programas interdisciplinares voltados à promoção da saúde cognitiva e ao manejo da obesidade, com foco na reabilitação de funções executivas e na prevenção de declínio neuropsicológico associado ao excesso de peso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão narrativa tem o potencial de contribuir significativamente para o campo da promoção da saúde, ao integrar conhecimentos das áreas da neuropsicologia, nutrição e saúde pública. Ao compreender os vínculos entre funções executivas e obesidade, torna-se possível planejar intervenções mais eficazes e sensíveis às necessidades cognitivas dos indivíduos.

Ao destacar lacunas e avanços da literatura recente, este trabalho poderá fundamentar novos estudos, inclusive com delineamentos experimentais, e apoiar a implementação de estratégias de cuidado integral em contextos clínicos e comunitários. A valorização da dimensão cognitiva no tratamento da obesidade representa um passo importante para a construção de práticas mais integradas e resolutivas.

## REFERÊNCIAS

- DUDEK, A. et al. What is the impact of obesity-related comorbidities on the risk of premature aging in patients with severe obesity?: a cross-sectional study. **Medicina (Kaunas)**, [S.l.], v. 61, n. 2, p. 293, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/medicina61020293>.
- GUO, J. et al. The impact of different types of exercise on executive functions in overweight/obese individuals: a systematic review and network meta-analysis. **Behavioral Sciences (Basel)**, [S.l.], v. 14, n. 12, p. 1227, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/bs14121227>.
- HU, L. et al. Time-course effects of exercise intervention on executive function in adolescents with obesity. **Frontiers in Psychology**, [S.l.], v. 15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2024.1346896>.
- BARNHART, W. R. et al. Examining food-specific and general inhibitory control and working memory as moderators of relations between emotion regulation difficulties and eating pathology in adults with overweight/obesity: a preregistered, cross-sectional study. **Archives of Clinical Neuropsychology**, [S.l.], v. 40, n. 1, p. 75–93, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/arclin/aca065>.
- CERDA-VEGA, E. et al. Physical exercise and executive function in the pediatric overweight and obesity population: a systematic review protocol. **Sports (Basel)**, [S.l.], v. 12, n. 7, p. 180, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/sports12070180>.
- ZARGHANI, N. H. et al. International study of 24-h movement behaviors of the early years (SUNRISE): a pilot study from Iran. **Child Care Health and Development**, [S.l.], v. 50, n. 3, p. e13269, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/cch.13269>.
- TABASI, M. et al. The effectiveness of transcranial direct current stimulation (tDCS) and Omega-3 on food craving, executive functions, weight, and depressive symptoms in patients with depression and overweight: a randomized controlled trial. **Iranian Journal of Psychiatry**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 158–173, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18502/ijps.v19i2.15102>.
- JÄRVHOLM, K. et al. Cognitive functioning in adolescents with severe obesity undergoing bariatric surgery or intensive non-surgical treatment in Sweden (AMOS2): a multicentre, open-label, randomised controlled trial. **EClinicalMedicine**, [S.l.], v. 70, p. 102505, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.eclinm.2024.102505>.
- PRUNELL-CASTAÑÉ, A. et al. Allostatic load, adverse childhood experiences, executive functions, and BMI status in adolescents and young adults. **American Journal of Human Biology**, [S.l.], v. 36, n. 9, p. e24089, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002/ajhb.24089>.
- ILARDI, C. R. et al. The relationship between executive functions and body weight: sex as a moderating variable. **Behavioral Sciences (Basel)**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 258, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/bs14030258>.